

DA COLETA SELETIVA

Coopertan encaminha 60 toneladas de vidro para reciclagem

Material recolhido através da coleta seletiva em toda a cidade

REDAÇÃO DS / Serra FM

A conscientização ambiental, nas últimas décadas, fez com que o trabalho dos sucateiros e cooperativas de reciclagem se tornassem essenciais para a sociedade. Esses tornam mais fácil o acesso da população aos sistemas de reciclagem e, consequentemente, diminuem o volume de lixo descartado indevidamente, além de gerar impactos positivos para a economia do país.

A Cooperativa de Produção de Materiais Recicláveis de Tangará da Serra (Coopertan) é pioneira no Estado de Mato Grosso.

Há 15 anos a cooperativa foi fundada e é autogerida pelos catadores.

Desde então, através de parcerias – entre elas contrato de prestação de serviços com o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) para coleta seletiva de materiais recicláveis em toda a cidade, a Cooperativa

“60 toneladas de vidro que deixaram de ir diretamente ao aterro

vem proporcionando trabalho aos seus cooperados e, principalmente, dando uma destinação correta a esses materiais.

Dentro desse pioneirismo, a Coopertan deu mais um importante passo na última semana, com o encaminhamento da primeira carga de vidro para reciclagem, totalizando 60 toneladas.

Com o apoio da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), via Incubadora de Organizações Autogestionárias, Solidárias e Sustentáveis (IOCASS), e do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, a Coopertan articulou junto a Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro) e outros parceiros, como o Glass Is Good (GIG), a logística necessária para envio desta primeira carga.

“A Coopertan vendeu 60 toneladas de vidro, 60 toneladas que deixaram de ir diretamente ao aterro, aumentando a vida útil do mesmo”, co-



Material encaminhado na última semana

memora o Diretor Operacional da Cooperativa, Thiago Nunes de Souza, ao destacar que o trabalho consiste não somente pelo lucro, mas pelo benefício ao meio ambiente.

A Cooperativa seguirá com recolhimento de todos os tipos de vidro, exceto o material de para-brisas. “Todo esse material pode ser destinado a Coopertan. Pedimos apenas que coloquem es-

ses vidros em caixas de papelão e identifiquem, ajudando a não machucar o coletor”, pede.

Já àqueles que utilizam um número muito maior deste material – como lanchonetes e restaurantes, o diretor afirma que a coleta pode ser realizada diretamente no estabelecimento. “Podem ligar que fazemos a coleta desses vidros”.

O contato pode ser feito através do 3326-5618.



Sema entrega sondas multiparamétricas para Regionais

TANGARÁ E SINOP

Sema investe em tecnologia para monitorar qualidade da água

Auxiliará também nas denúncias de poluição

RENATA PRATA / Sema - MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) entregou sondas multiparamétricas para as Diretorias de Unidades Desconcentradas (DUD) de Sinop e Tangará da Serra. O equipamento auxiliará na investigação de alterações na qualidade de água superficial, denúncias de poluição e mortandade de peixes.

Cada regional recebeu um equipamento completo contendo sensores para medição de pH, condutividade, oxigênio dissolvido, temperatura e turbidez em amostras de água. Tam-

bém serão entregues um kit de amostragem para atendimento de demandas urgentes relacionados a poluição da água.

A entrega da sonda multiparamétrica para a Diretoria de Unidade Desconcentrada de Sinop é importante para dar respostas rápidas tanto para qualidade da água como para processos de licenciamento ambiental e vistorias de fiscalização, ressalta Gabriel Conter, diretor da DUD.

“A sonda nos fornece

“Servidores da regional aptos a realizar o levantamento de dados

parâmetros que podem ser cruciais para identificação de lançamentos irregulares ou poluição da água. Com a sonda, kit de coleta e curso de qualificação, os servidores da regional estarão aptos a realizar o levantamento de dados e coleta de efluente reduzindo os custos referentes a remoção de servidor da sede até o município de Sinop, dando celeridade ao processo”.

A entrega é feita pela Superintendência de Recursos Hídricos, Coordenação de Monitoramento da Água e do Ar e a Gerência de Fomento e Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas da Sema. Cada equipamento teve o custo de R\$ 29 mil, totalizando R\$ 58 mil, e foi adquirido por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público Estadual.